



Relatório de Gestão 2017



INTRODUÇÃO

Em cumprimento com o estipulado no ponto 3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-lei n.º 54-A/99, 22 de fevereiro, conjugado com o disposto no n.º 2, alínea d) do artigo 34.º, da Lei 169/99 de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro e pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nos termos da alínea e), n.º 1 do artigo 16.º do referido diploma legal.

Neste contexto, a execução, o rigor dos requisitos e dos procedimentos, traduzem a fiabilidade e a verdade contabilística no estreito cumprimento das regras e princípios contabilísticos.

Assim, dando cumprimento ao disposto na legislação supra citada o relatório de gestão referente ao exercício do ano económico de 2017.



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em termos de execução orçamental as receitas atingiram um grau de execução de 80,1%, enquanto que as despesas registam uma execução de 98,6%. Isto corresponde a um montante 133.355,08€ de receita cobrada e de 146.795,74 de despesa paga. Transitando para a gerência seguinte o valor de 3.484,82€, sendo de 2.072,54€ execução orçamental e 1.412,28€ de execução de operações de tesouraria.

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo Ger. Anterior		17 195,26			
Exec. Orçamental	15 513,20				
Exec. Oper. Tesouraria	1 682,06				
Receitas Orçamentais		133 355,08	Despesas Orçamentais		146 795,74
Correntes	130 465,08		Correntes	122 333,50	
Capital	2 890,00		Capital	24 462,24	
Operações Tesouraria		7 384,72	Operações Tesouraria		7 654,50
			Saldo Ger. Seguinte		3 484,82
			Exec. Orçamental	2 072,54	
			Exec. Oper. Tesouraria	1 412,28	
TOTAL		157 935,06	TOTAL		157 935,06



RECEITA

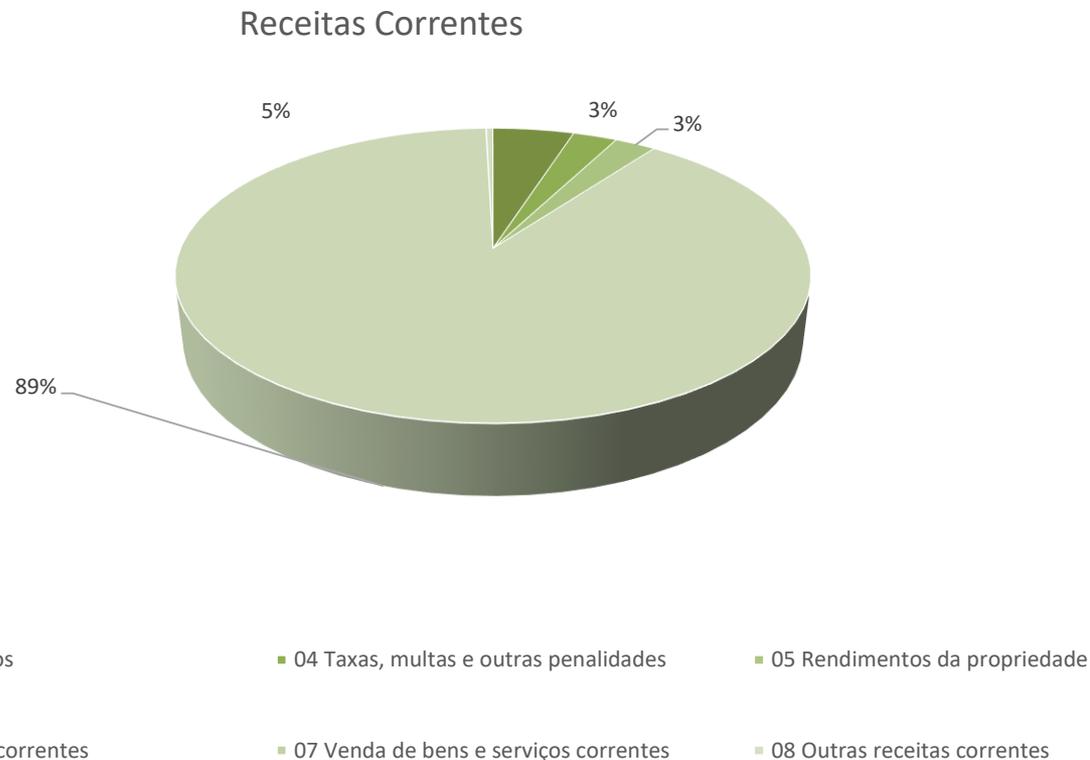
O quadro seguinte permite analisar a previsão da receita e o seu grau de execução no ano económico de 2017.

Capítulos	Previsão (a)	Execução (b)	% Execução (b)/(a)
RECEITAS	135 267,13 €	133 355,08 €	99%
Receitas Correntes	132 267,13 €	130 465,08 €	
01 Impostos Diretos	6 420,00 €	6 420,47 €	100%
04 Taxas, multas e outras penalidades	3 490,00 €	3 489,00 €	100%
05 Rendimentos da propriedade	3 025,00 €	3 250,00 €	107%
06 Transferências correntes	118 027,13 €	116 740,46 €	99%
07 Venda de bens e serviços correntes	790,00 €	50,00 €	6%
08 Outras receitas correntes	515,00 €	515,15 €	100%
Receitas Capital	3 000,00 €	2 890,00 €	96%
09 Venda de bens de investimento	3 000,00 €	2 890,00 €	96%



RECEITA CORRENTE

Estas receitas são responsáveis 98% do total da receita arrecadada e está repartida da seguinte forma:





RECEITA CORRENTE

Para a estrutura das receitas correntes, são transferências correntes que maior peso detém com montante de 116.740,46€, estas receitas representam 88% do total do Orçamento:

Administração Central – 39%

Administração Regional – 2%

Administração Local – 57%

Empresas Públicas / Privadas – 1%



TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

CTT – 1.313,32€





TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Fundo de Financiamento de Freguesias – 52.000,76€



GOVERNO DE
PORTUGAL



TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

DRA – 2.250,00€



Governo dos Açores



TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Câmara Municipal de Ponta Delgada – 61.176,38€



RECEITAS CORRENTES

Com 100% de execução e com montante arrecadado de 6.420,47€, regista a receitas com o IMI:

- 50% IMI Prédios Rústicos;
- 1% IMI Prédios Urbanos



IMI
IMPOSTO
MUNICIPAL
SOBRE
IMÓVEIS



RECEITAS CORRENTES

As receitas com taxas, multas e outras penalidades totalizaram o montante arrecadado de 3.489,00€, estas receitas são provenientes da emissão de licenças e documentos por esta Autarquia.





RECEITAS CORRENTES

As receitas de rendimento do propriedade, registam o valor de 3.250,00€, estas receitas são referentes à renda da habitação da JFFB.

A venda de bens e serviços correntes ficaram aquém do inicialmente previsto, registando o valor arrecadado de 50€.

As outras Receitas Correntes registaram os 100% de execução, estas receitas foram proveniente da Seguradora e da EDA.



RECEITAS CAPITAL

Neste capítulo da receita, as verbas arrecadadas foram único exclusive da venda de côvados e ossários. totalizando o valor 2.890,00€, atingindo assim os 96,3%.





DESPESA

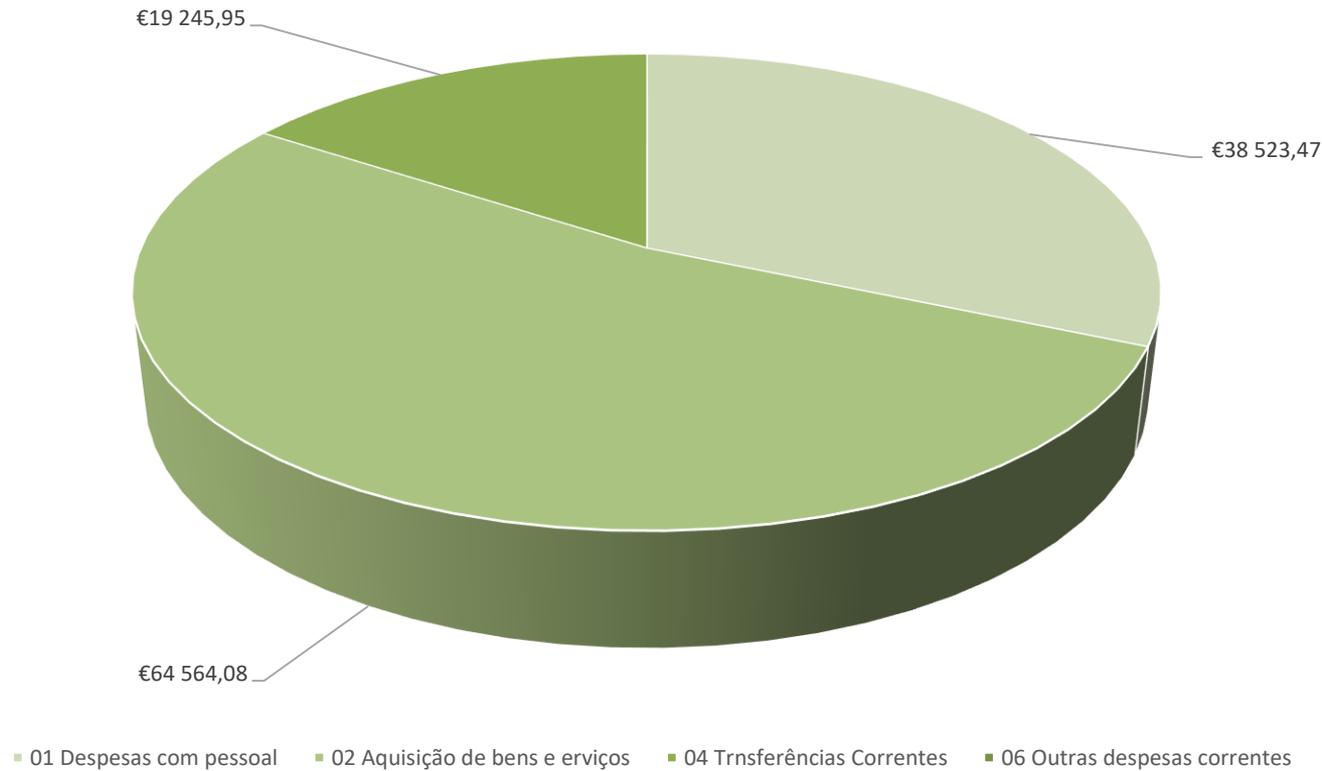
De acordo com o quadro abaixo, as despesas apresentam um grau de execução de 97,4%, correspondendo a 83% de despesas correntes e 17% de despesas de capital.

Capítulos	Previsão (a)	Execução (b)	% Execução (b)/(a)
DESPESAS	150 780,33 €	146 795,74 €	97%
Corentes Correntes	123 055,33 €	122 333,50 €	
01 Despesas com pessoal	38 966,00 €	38 523,47 €	99%
02 Aquisição de bens e erviços	64 742,33 €	64 564,08 €	100%
04 Trnsferências Correntes	19 247,00 €	19 245,95 €	100%
06 Outras despesas correntes	100,00 €	- €	0%
Despesas de Capital	27 725,00 €	24 462,24 €	88%
07 Aquisição de bens de capital	27 725,00 €	24 462,24 €	88%



DESPESAS CORRENTES

Repartição das despesas correntes:





DESPESAS CORRENTES

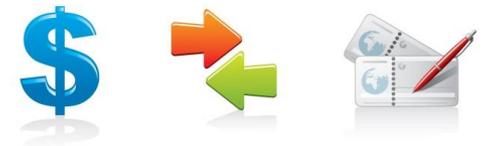
Despesa com pessoal é de 38.523,47€, estas despesas representam 31% do total da despesa corrente paga.



A maior despesa assumida na parte das despesas correntes foi a rubrica com a aquisição de bens e serviços, atingindo os 100% no valor de 64.564,08€.



As outras despesas correntes são registam qualquer valor despendido, estas despesas são referentes às instituições de Crédito.





TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Transferências correntes totalizam o valor de 19.245,95€, estas transferências foram para apoiar às forças vivas locais e o pagamento das despesas com os programas de combate ao desemprego da RAA.

Apoio às forças vivas da Freguesia – 5.892,44€

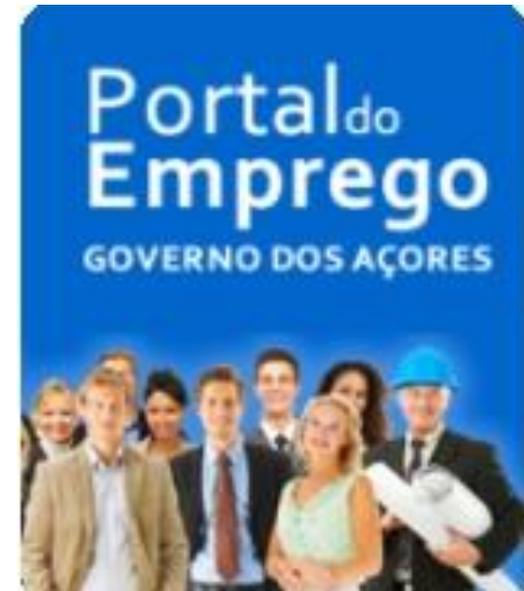




TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Programas Ocupacionais – 13.611,17€

- 6.467,73€ - ISSA
- 6.885,78€ - Diferencial
- 257,66€ - Seguros





DESPESAS CORRENTES

A Freguesia de Fajã de Baixo, durante o ano de 2017, colocou em prática todos os seus projetos/ações descritos no Plano de Atividades:

2.5.2. – SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

- Promoção, divulgação da cultura, desporto e tradições da Freguesia de Fajã de Baixo – 24.360,74;
- Projeto Fajã de Baixo solidária – 2.078,54€

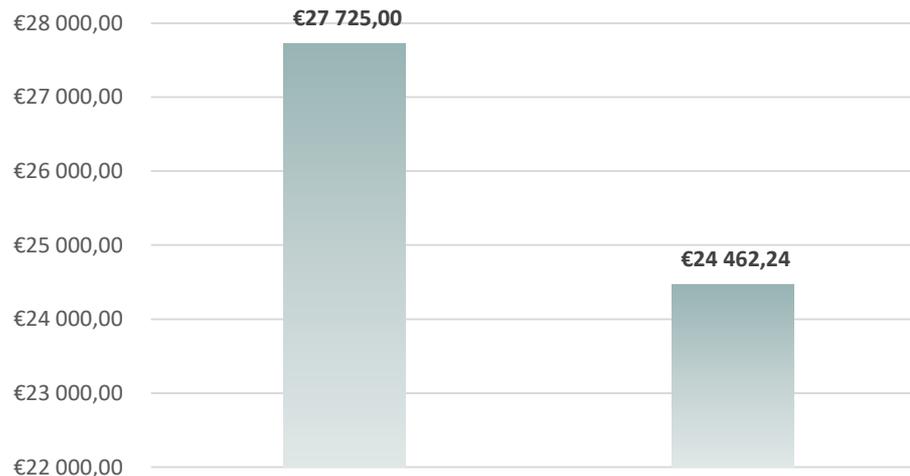
2.5.3. - OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS

Atividades intergeracionais – 6.525,99€



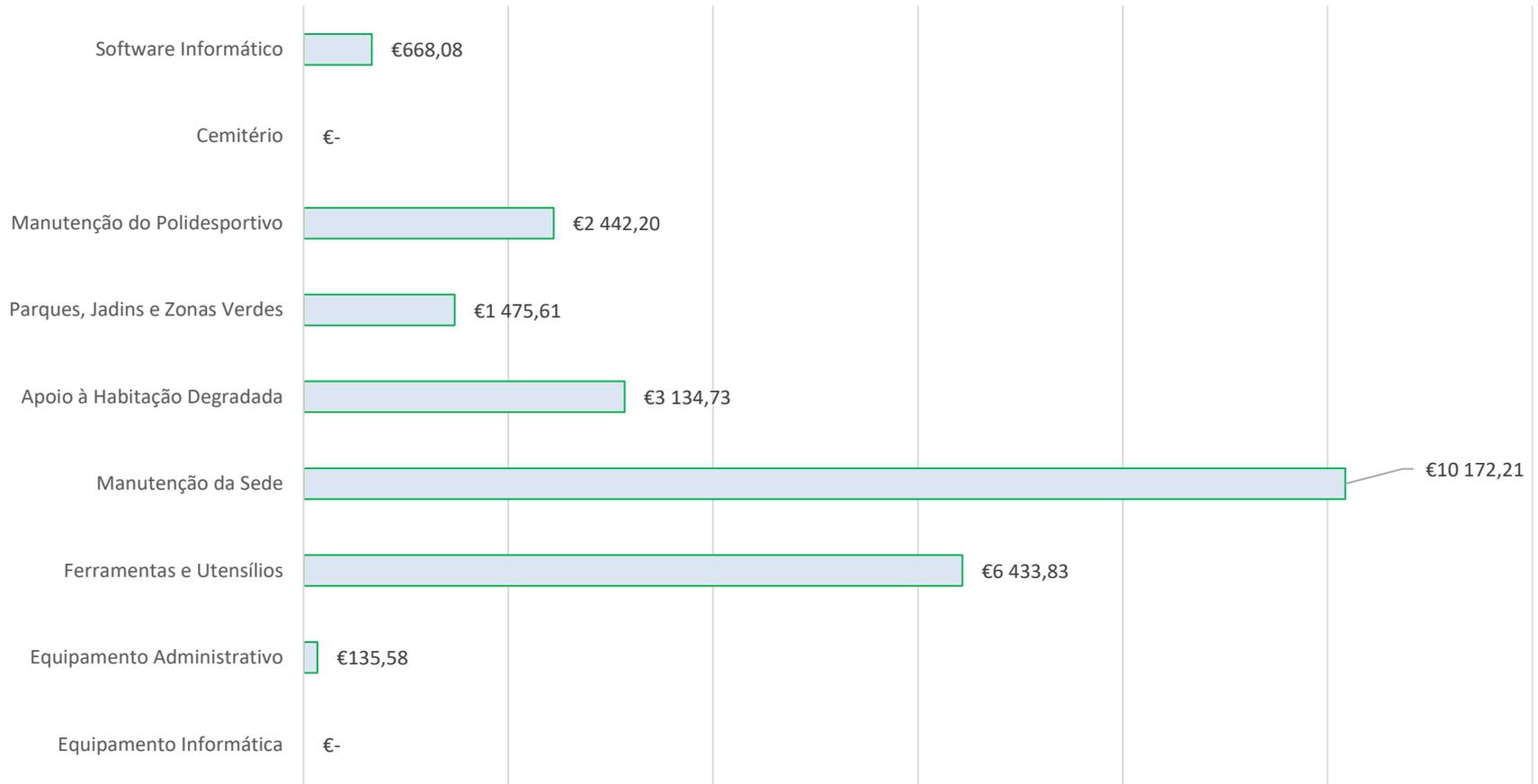
DESPESAS DE CAPITAL

O montante pago foi de 24.462,24€, correspondendo à aquisição de bens de capital, a mesma aquisição totaliza 17% do total geral de despesa paga e 100% do total de despesa de capital.





DESPESAS DE CAPITAL





RÁCIO FINANCEIROS

Grau de Cobertura Receitas/Despesas Totais

Receita Total/Despesa Total	
Receita	148 868,28 €
Despesa	146 795,74 €
Grau de Cobertura	101%

Este rácio mede a capacidade das receitas totais cobrirem as despesas totais. Verifica-se que as receitas totais cobrem na sua totalidade as despesas totais (Receitas Orçamentais e Saldo da Gerências Anterior).



RÁCIO FINANCEIROS

Grau de Cobertura Receitas/Despesas Correntes

Receita Corrente/Despesa Corrente	
Receita	130 465,08 €
Despesa	122 333,50 €
Grau de Cobertura	107%

A receita corrente cobre na totalidade as receitas correntes realizadas, gerando uma poupança de 7% de despesas correntes, a fazer face a despesa de investimento.



RÁCIO FINANCEIROS

Grau de Cobertura FFF/Despesas Pessoal

FFF /Despesas Pessoal	
FFF	52 000,76 €
Despesa	38 523,47 €
Grau de Cobertura	135%

O Fundo de Financiamento de Freguesias cobre na totalidade as despesas com o pessoal, sobrando ainda 13.477,29€



RÁCIO FINANCEIROS

Relação entre Receitas e Despesas Correntes e Capital

Receita Correntes	130 465,08 €
Despesa Correntes	122 333,50 €
Diferença	8 131,58 €
Receitas de Capital	2 890,00 €
Despesas de Capital	24 462,24 €
Diferença	- 21 572,24 €

Conclui-se com este rácio que, as receitas correntes foram suficientes para cobrir as despesas correntes, gerando uma poupança de 6%, ou seja, 8.131,58€.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Junta de Freguesia de Fajã de baixo, tem vindo a desenvolver uma estratégia económico-financeira, a fim combater flagelos na Freguesia, nomeadamente ao nível de desemprego, habitação degradada e inclusão social.

Esta estratégia passa por ajudar famílias com carência habitacional, no apoio e encaminhamento para as entidades competentes nomeadamente para a DRH.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que respeita ao desemprego e como se pode verificar nos mapas e gráficos anteriormente apresentados, esta Autarquia tem efetuados vários esforços financeiros em prol de poder ocupar o maior número possível de desempregados da Freguesia, colmatando assim, situações de carência económica em várias famílias.

Estas ações estão enquadradas dentro das suas possibilidades económicas, financeiras e legais.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este executivo preocupa-se em manter as tradições da Fajã de Baixo, promovendo ações de cariz cultura, proporcionando atividades de caráter sociocultural aos idosos, crianças e jovens.

Numa época em que o Turismo está em voga, a Fajã de Baixo é um ponto de visita obrigatória, com isso esta Junta de Freguesia tem desenvolvido vários esforços a fim de manter a Freguesia na limpa e embelezada.



SALDO CONTA DE GERÊNCIA

Do confronto de receitas e despesas realizadas, resultou um saldo de gerência de 3.484,82€, que transitará para a gerência seguinte:

SALDO DE GERÊNCIA	
Saldo da Gerência Anterior	17 135,89 €
Operações Orçamentais	15 513,20 €
Operações de Tesouraria	1 682,06 €
Total da Receitas	133 355,08 €
Total da Despesa	146 795,74 €
Saldo para a Gerência Seguinte	3 484,82 €
Operações Orçamentais	2 072,54 €
Operações de Tesouraria	1 412,28 €



SALDO CONTA DE GERÊNCIA

A 31 de Dezembro de 2017, o valor de 3.484,82€ encontrava-se distribuído entre instituição de crédito e fundo de maneiço:

3.369,49€

NOVO BANCO
DOS AÇORES

115,33€





Catarina Sousa | CIS Consultadoria®

Obrigado pela vossa atenção